

Com o COVID-19: uma crise é uma oportunidade.

Arcebispo de Osaka, Cardeal Manyo Maeda

Um Santo Natal e Feliz Ano Novo.

Iniciámos o ano de 2020 vivendo ainda na alegria da visita do Papa Francisco ao Japão mas a propagação do COVID-19 fez com que mesmo a Quaresma e a Páscoa não pudessem ser celebradas publicamente. E mesmo agora, o Advento, o Natal ou a Missa de Ano Novo em 2021 são celebrados com restrições para prevenir a propagação do coronavírus. Mas podemos tentar ver as coisas de um modo diferente: “Se a catástrofe do COVID-19 tivesse sucedido alguns meses antes, a visita do Papa Francisco ao Japão poderia não ter acontecido. Tivemos sorte por esta ser alguns meses antes da pandemia”. Certamente poderemos tentar, quer na vida privada quer na vida pública, ultrapassar a pandemia do coronavírus com pensamento positivo: “uma crise é uma oportunidade.”

O tema da visita do Papa ao Japão, “Para Proteger toda a Vida”, ganhou cada vez mais importância no contexto do COVID-19. Levou a um apelo para o fim da discriminação por causa do vírus e a um encorajamento para “viveremos juntos”. O mesmo tema está presente na coleção de mensagens do papa, “Escolhas pós-pandemia” (em japonês: パンデミック後の選択 pandemiku-go no sentaku), e na sua nova encíclica, *Fratelli Tutti*. Tendo como base estas intenções do Papa, anunciamos os objetivos da Arquidiocese de Osaka para 2021, para os quais pedimos a vossa colaboração.

I. Estabelecimento do Fundo “Para Proteger toda a Vida”

Este fundo já foi aprovado pelo Conselho Presbiteral Diocesano e pelo Conselho de Consultores, mas gostaria de o apresentar a todos os fiéis nesta mensagem de Ano Novo publicada no jornal diocesano. Este fundo é, claro, uma resposta à mensagem do Papa durante a viagem ao Japão. É está em sintonia com a mensagem dos bispos do Japão em resposta ao apelo do Papa.

1. Para apoiar o “Fundo para um Mundo sem Armas Nucleares”

O “Fundo para um Mundo sem Armas Nucleares” foi criado em resposta ao apelo do Papa Francisco para a abolição das armas nucleares durante a

sua visita à cidade bombardeada de Hiroshima. Monsenhor Shirahama, Bispo da Diocese de Hiroshima, disse: “Estamos solidários com a abolição das armas nucleares, recordando todos os sobreviventes da bomba atômica e todas as vítimas da guerra.” O Sr. Kawasaki, membro da Campanha Internacional para a Abolição das Armas Nucleares (ICAN), expressou o seu entusiasmo, dizendo: "Gostaríamos de trabalhar com os cidadãos para angariar fundos para o desmantelamento de armas nucleares no futuro. A Convenção sobre Armas Nucleares foi assinada e ratificada por 50 países e entrará em vigor a 22 de Janeiro de 2021, tendo sido estabelecido o objetivo de aumentar o número de signatários para 100. Procuraremos que o Japão, único país que sofreu um ataque nuclear, assine e ratifique a Convenção e, no mínimo, procuraremos a participação de observadores na Conferência dos Estados da Convenção sobre Armas Nucleares. Queremos continuar a participar nas atividades do Fundo como uma organização de apoio, para um mundo livre de armas nucleares.

2. Para apoiar “Kounotori no Yurikago (O Berço da Cegonha) em Kansai”.

Queremos participar e apoiar “várias atividades de sensibilização de que os bebês no útero são membros importantes da sociedade.”

3. Para “ Suporte de Emergência em Catástrofes.”

Para ser capaz de responder imediatamente ao socorro imediato em caso de catástrofe.

4. Para proteger o ambiente.

Trata-se cuidar da nossa “casa comum” e, em particular, das atividades de “proteção ambiental” apresentadas na *Laudato Sí*.

Para estes objetivos, pedimos a todos os fiéis que façam a sua oferta especial durante o mês que chamaremos "Para proteger toda a vida", de 1 de Setembro a 4 de Outubro de cada ano. O Comité de Resposta a Catástrofes irá rever a utilização das doações recolhidas e informar os fiéis após a sua aplicação.

II. Promoção da “Canonização do Beato Justo Takayama Ukon”.

1. Desde a Beatificação.

Foi uma grande alegria poder realizar a cerimónia de beatificação de Justo

Takayama Ukon no Hall do Castelo de Osaka a 7 de Fevereiro de 2017, mas esse não foi de modo algum o objetivo final. É essencial trabalharmos e rezarmos pela sua canonização para que o possamos ver como testemunha da fé para todo o mundo. Houve alguns acontecimentos que nos impulsionam a trabalhar ainda mais pela canonização: a 11 de Outubro de 2019, a jurisdição para solicitar a canonização, que tinha estado em Tóquio, foi devolvida à Arquidiocese de Osaka. Além disso, a 2 de Outubro de 2020, a pintora Kayoko Murata (que pertence à Igreja de Yukinoshita) ofereceu-nos “Dez quadros da vida de Takayama Ukon”. Eles serão apresentados publicamente a 6 de Fevereiro de 2021 na celebração para rezar pela canonização do Beato Justo Takayama Ukon, que terá lugar na Catedral de de Osaka. Retomemos os esforços de toda a Arquidiocese de Osaka para a canonização de Takayama Ukon.

2. Abertura do "Seminário de Osaka".

Os esforços de Takayama Ukon para a missão ao Japão concentraram-se especialmente no "Seminário". Construiu o "Seminário de Azuchi," junto ao castelo edificado por Oda Nobunaga, e colaborou com os missionários na formação dos sacerdotes. S. Paulo Miki, o líder dos 26 mártires japoneses, estudou neste seminário. Nos quadros da Sra. Murata sobre a "Vida de Takayama Ukon," está também S. Paul Miki. Este ano está previsto que novos seminaristas estudem no “Seminário de Osaka” que iniciou no ano passado. Por favor, colaborem na promoção das vocações.

III. Com e depois do COVID-19.

A pandemia do COVID-19 forçou um novo estilo de vida também para a Igreja Católica, incluindo missas, sacramentos e liturgias. Precisamos de criar uma nova igreja onde possamos celebrar a Eucaristia e cada sacramento ao mesmo tempo que são tomadas medidas apropriadas para prevenir a propagação. Esta situação levou também a utilizar novos meios de comunicação social na missão e na pastoral, abrindo-as ao universo online. Por outro lado, debatemos bastante sobre "religião = ensino transmitidos em casa", "religião = RELIGIO = re-ligação", "igreja = eclesia = reunião", etc., para combinar com "distância social". Vamos explorar o novo estado de vida em Igreja à luz dos ensinamentos do Papa Francisco em “Escolhas após a pandemia”, e da encíclica, Fratelli Tutti.